



ROTEIRO A MAÇÃ¹

Marina Vlacic MORAIS²

Mstheus Unfer de FREITAS³

Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS

RESUMO

O roteiro foi feito para a disciplina de Técnicas de Roteirização, possui oito páginas, conta uma história ficcional e foi projetado como um texto simples e de fácil entendimento para a possível transformação em um vídeo de curta-metragem. Possui estrutura conhecida de roteiro. Conta a história de um menino que a partir de sua imaginação e da história contada pela sua mãe, transforma a brincadeira de bonecos em uma lição.

PALAVRAS-CHAVE: roteiro; ficção; imaginação; maçã.

INTRODUÇÃO

A MAÇÃ trata-se de um roteiro criado a partir da observação de uma brincadeira de criança, que ao tomar posse de seus brinquedos se deixa levar pela imaginação, criando histórias fantásticas, mas que só são vistas dentro da sua visão. A idéia então é passar essa história que acontece na cabeça de uma criança para que todos possam ver o quão criativo pode ser uma brincadeira inocente.

2 OBJETIVO

Roteiro de fácil compreensão para que possa ser facilmente convertido em vídeo.

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Roteiro.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social Habilitação Radialismo/Produção em mídia Audiovisual, email: ninapijam@hotmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social Habilitação Radialismo/Produção em mídia Audiovisual, email: matheusuf@yahoo.com.br.



3 JUSTIFICATIVA

Aplicando as técnicas de roteirização, o roteiro foi bem construído a fim de possibilitar uma possível transformação em vídeo, prevê cenários, atores, planos, para que a história não perca seu rumo principal, mas não tira a liberdade de quem for gravar o roteiro, usar de sua criatividade para contar a história com diferentes versões sem perder o foco principal da história.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Começou-se com a story line, que é a idéia básica que queríamos passar com o vídeo, em oito linhas. Claro que a idéia já possuía seus detalhes previamente imaginados e anotados, mas só foram estruturados em sua última fase que foi a construção do roteiro. Pronta a story line começa o desenrolar da história com o argumento, que é a defesa do nosso trabalho. Depois da idéia concretizada precisamos contar essa história, e o argumento narra do início ao fim. A escaleta, apesar de ser a menos interessante das fases de construção de um roteiro é porém, uma das mais importantes, pois é ali que está a primeira estrutura do roteiro, antes de se tornar um roteiro propriamente dito. Ali já temos algumas previsões de detalhes, diálogos... E por fim o roteiro pronto que tem todo o formato de um roteiro padrão que pode ser facilmente compreendido por quem irá transformar esse texto em vídeo.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A primeira página introduz o personagem principal e a deixa, da qual se desenrolará a história, que é quando a mãe entrega criança o seu lanche, uma maçã, que é recusada. Então para convencer o menino a comer a fruta, ela conta uma história sobre a nobreza da maçã, que continua na página dois. É nessa página também que começa a parte de imaginação do menino, quando começa a brincar com seus bonecos. O desenrolar das próximas cinco



páginas são da imaginação do menino através da história de batalhas históricas por causa da fruta. Durante a sua brincadeira, o tempo a sua volta começa a mudar e isso se reflete em sua imaginação, a cada batalha o tempo fica mais pesado, como se as guerras fossem o motivo para a natureza se enfurecer. Quando a batalha culmina para destruição a partir de bombas atômicas, o tempo está completamente fechado, e o ponto em que as bombas caem são o mesmo momento em que um raio brilha do céu, provocando um forte trovão e um grande susto no menino. Com o susto, o menino bate na maçã, e percebe que ela estava cortada ao meio, e também, o quanto de guerras poderiam ser evitadas se as pessoas aprendessem desde cedo a dividir. Na última página entra a terceira personagem “real” da história que é menina, que ele convida para brincar e comer maçã juntos.

6 CONSIDERAÇÕES

O roteiro pode ser facilmente transformado em um filme de ficção, com personagens reais, uma animação ou um mistura, aonde somente a parte de imaginação se torna animação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOSS, Hugo. **Como formatar seu roteiro**: Um Pequeno Guia de Master Scenes. Rio de Janeiro: Ed. AEROPLANO, 2002.

FIELD, Syd. **Manual do Roteiro**: Os Fundamentos do Texto Cinematográfico. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.